

VISTO
d.H. 03 / 10 / 17

Marcelo Oliveira Costa
Promotor de Justiça
Curador de Fundações



FUNDAÇÃO RENOVA

(Fundação de direito privado sem fins lucrativos)

CNPJ/MF nº 25.135.507/0001-83

ATA DA REUNIÃO Nº 05 DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 2017

1. **Data, Horário e Local:** No dia 02 de agosto de 2017, às 10 horas, na sede social da Fundação Renova, localizada na Av. Getúlio Vargas, 671, 4º andar, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.
2. **Convocação, Presença e Instalação:** A reunião foi devidamente convocada conforme as regras previstas no artigo 43 do Estatuto da Fundação Renova, tendo comparecido as pessoas a seguir listadas:
 - 2.1. Conselheiro titular indicado pela Mantenedora Principal Samarco Mineração S.A., o senhor Luis Eduardo Fischman, participando de forma presencial;
 - 2.2. Conselheiro titular indicado pela Mantenedora Subsidiária Vale S.A., o senhor Murilo Müller, participando de forma presencial;
 - 2.3. Conselheiro titular indicado pela Mantenedora Subsidiária BHP Billiton Brasil Ltda., o senhor Edgar Augusto Alfonso Vargas, participando por teleconferência;
 - 2.4. Conselheiro titular indicado pelo Conselho Curador da Fundação Renova, o senhor Carlos Henrique Ribeiro, participando de forma presencial;
 - 2.5. Conselheiro titular indicado pelo Estado do Espírito Santo, o senhor Rodrigo Lubiana Zanotti, participando de forma presencial;
 - 2.6. Presentes também os seguintes convidados do Conselho Fiscal: Leonardo André Gandara, Gerente Jurídico da Fundação Renova, Guilherme Almeida Tângari, Gerente de Governança e Riscos da Fundação Renova, Eduardo Dinelli Costa Santa Cecília, Gerente de *Compliance* da Fundação Renova, Débora Michelassi, Gerente de Suprimentos da Fundação Renova, Andrea Dourzi Seif, Especialista em Governança e Gestão da Fundação Renova e Maiara Vieira, Advogada da Fundação Renova.

Em obediência aos termos do Estatuto Social da Fundação Renova, em especial ao artigo 44, o Presidente da Mesa (indicado no item 3 abaixo) atestou o cumprimento das formalidades de convocação, atestou a existência de quórum suficiente e instalou a reunião.

3. **Mesa:** Presidente: Sr. Luis Eduardo Fischman. Secretário: Maiara Vieira.

4. **Ordem do Dia:**

- (a) Abertura e assuntos gerais;
- (b) Painel de acompanhamento de reuniões anteriores;

(Handwritten signatures and initials)

- (c) Atualização tributária (regime tributário, legalização de estabelecimentos, inscrição estadual e outros assuntos correlatados);
- (d) Gestão de riscos;
- (e) Relato de auditoria;
- (f) Relato sobre Fazenda Floresta e remoção de rejeitos em Candonga;
- (g) Programa de diversificação da econômica local – fundo BDMG;
- (h) Relato e avanços de suprimentos;
- (i) Relato de Compliance;
- (j) Encerramento e avaliação da reunião.



5. Discussões:

- 5.1. O Presidente do Conselho iniciou a reunião passando a palavra ao Conselheiro Sr. Carlos Henrique Ribeiro para iniciar a reunião discorrendo acerca da pauta do dia;
- 5.2. A Sra. Andrea Seif iniciou a apresentação relatando o *status* das últimas reuniões e apresentando as agendas e deliberações; restou consignado que os Conselheiros Titulares vão apresentar sugestões com nomes a serem indicados como Conselheiros Suplentes, e a Fundação Renova irá oficializar os órgãos e mantenedoras para que estas oficializem as indicações; foi solicitado que antes de levar as políticas à aprovação do Conselho Curador, que seja trazido ao Conselho Fiscal.
- 5.3. O Conselheiro Fiscal Sr. Carlos Henrique Ribeiro iniciou sua fala acerca das questões tributárias e as aberturas de CNPJ's da Fundação Renova, foi informado que nosso pedido de Isenção de ITBI em Mariana foi negado, e que fizemos recurso, aguardando para pedir suprimento judicial;
- 5.4. O Presidente do Conselho Sr. Luís Eduardo Fischman sugeriu que a Fundação Renova faça convênio com os bancos nas principais cidades para facilitar os pagamentos dos impactados e questões correlacionadas;
- 5.5. O Conselheiro Sr. Carlos Henrique Ribeiro continuou discorrendo acerca dos pedidos e composições realizadas no SAP e em qual status se encontram para finalizar o serviço compartilhado com a Samarco; foi dito ainda que a Fundação Renova não demanda mais tempo nem serviço da Samarco para fazer esses ajustes, precisa-se apenas de algumas autorizações; demonstrou ainda o quadro comparativo de cenários e valores; foi discutido ainda quais os serviços e softwares serão implementados para que o SAP tenha seu desempenho e melhor interface com os programas da Fundação Renova;
- 5.6. A Sra. Simone (Governança e Riscos) discorreu acerca da gestão de riscos da Fundação dentro de cada programa e ainda, informou que as avaliações são baseadas no procedimento PG-RIS-001, riscos de saúde e segurança, planejamento e PMO; discorreu acerca do *status* das avaliações de riscos e qual a previsão para a gestão de riscos nos programas; no que diz respeito às auditorias externas solicitadas pelo MPF foi informado que não faz parte dos programas e sim de um evento específico; asseverou ainda que todo o trabalho vem sendo feito através de um cronograma criado em janeiro e que a cada três meses estes riscos institucionais e de cada programa são aferidos e apurados.
- 5.7. O Sr. Guilherme Tangari detalhou as ações que estão sendo aplicadas dentro de cada programa e quais as soluções são ou serão tomadas, que impactam diretamente as questões institucionais, e que estes controles ainda são levantados de acordo com a cláusulas do

- TTAC; dando continuidade a Sra. Simone continuou discorrendo acerca dos principais riscos que a Fundação Renova está correndo.
- 5.8. Foi questionado pelo Conselheiro Sr. Edgar Augusto Alfonso qual a metodologia que a Fundação Renova utiliza para realizar essas adequações de riscos dentro da Fundação Renova, o que foi respondido pela Sra. Simone.
 - 5.9. O Sr. David Queiroz iniciou sua apresentação acerca das auditorias e mapas de auditoria que foram implementados na Fundação Renova; informou que foram estabelecidas 03 (três) tipos de auditoria, sendo uma interna com esforços da própria Fundação, uma outra feita através de empresa externa e a terceira que advém das mantenedoras ou de órgãos públicos; discorreu ainda acerca do *status* atual das auditorias que estão sendo executadas pelas “experts” e também pelas auditorias internas.
 - 5.10. O Conselheiro Sr. Murilo Muller questionou quais os valores serão empregados nestes trabalhos e de que forma isso poderá impactar os trabalhos da Fundação Renova;
 - 5.11. Dando continuidade, o Sr. David Queiroz continuou sua apresentação acerca da frente de atuação da Ouvidoria, e ainda quais auditorias foram feitas a partir das denúncias recebidas através desse canal; trouxe também os resultados obtidos na primeira auditoria realizada no PG01 e PG06; asseverou que foram feitas auditorias no processo de contratação de fornecedores dentro da Fundação Renova e também naqueles contratos que foram iniciados pela Samarco e finalizados pela Renova e ainda, que foram geridos pela Fundação Renova;
 - 5.12. O Sr. Leonardo Gandara, gerente jurídico da Fundação Renova iniciou discorrendo sobre os relatos da Fazenda Floresta e os avanços significativos que houveram, assim, os atores Samarco, Fundação Renova, Município do Rio Doce, Ibama e Secretaria do Estado de Minas discutiram este tema. Ainda, foi feito um protocolo de entendimentos entre Samarco e Fundação Renova em que fique claro a transferência das responsabilidades no que diz respeito à Candonga e suas operações. Aduziu ainda acerca da resolução que dispõe a autorização para que sejam feitas as intervenções necessárias para o campo de futebol. No momento, aguarda-se a autorização para utilizar de forma precária toda a área/terreno e assim ter condições de realizar as intervenções, e ainda, existe também a questão ambiental, uma vez que existem áreas com preservação ambiental (APPs) que podem ser afetadas com as intervenções. Continuou discorrendo acerca do Auto de Infração que a SEMAD multou a Fundação Renova e ainda, acerca do TAC que será celebrado para conduzir e compor esta decisão e solução de problema deste Auto de Intimação;
 - 5.13. No que diz respeito a Aliança Energia, foi feita uma reunião na ANEEL, onde a Casa Civil está liderando essas questões, o Conselheiro Presidente Sr. Luis Fichman questionou se os especialistas já foram contratados para tratar da questão do manejo de rejeitos; foi respondido pelo Sr. Leonardo Gandara que, no que diz respeito à Aliança Energia, a fase 01 de ação é para que a Usina consiga gerar energia em 2018, no entanto, a fase 02 de manejo e destinação final do rejeito, ocorrerá em seguida; O Conselheiro Sr. Luis Fichman sugeriu que seja feito um cronograma para dar andamento a estas ações, inclusive porque é necessário delimitar as ações para não trazer mais prejuízos financeiros e ambientais;
 - 5.14. O Sr. Paulo Rocha iniciou seu relato acerca dos programas de diversificação de economia local (PG18) e da perspectiva de criação de fundo do BDMG, de acordo com a cláusula nº 130 do TTAC. Aduziu que o objetivo do programa é contribuir para o desenvolvimento econômico e diminuir a dependência da mineração, estimulando o surgimento de alternativas tecnológicas de base sustentável, e uma maior integração produtiva da população; alegou que foram realizadas reuniões com o BDMG para entender o papel efetivo dos fundos de equalização e fundos garantidores que fossem capaz de incentivar e



3
Handwritten initials and signatures at the bottom of the page.

destinar verba para que essas empresas possam desenvolver seus trabalhos ao longo da bacia do rio doce;

- 5.15. O Conselheiro Sr. Luis Eduardo Fischman fez apenas uma observação acerca das taxas de juros apresentadas para as linhas tradicionais de financiamento a MPE (Proger e BNDES); e foi sugerido ainda uma outra alternativa além do BDMG; haja vista que o fundo é moderado da forma que a Fundação Renova precisa, e que, é necessário apenas aquele que controle esse fundo, que não seja necessariamente o BDMG;
 - 5.16. Foi questionado pelo Conselheiro Sr. Edgar Augusto Alfonso, quais as verbas que estariam destinadas a esse Fundo de Capital de Giro e Fundo de inversões e quais valores serão aplicados, e foi respondido pelo Sr. Paulo Rocha que os desembolsos seguem um fluxo que está sendo construído de acordo com as determinações do TTAC e dos aportes ao longo dos anos;
 - 5.17. O Conselheiro Sr. Carlos Henrique Ribeiro demonstrou a proposta múltipla que foi apresentada e ainda a proposta do fundo múltiplo de 10 anos e discorreu ainda acerca da proposta do fundo de diversificação e atração de investimentos;
 - 5.18. A Sra. Débora Michelassi iniciou seu relato de suprimentos, compartilhando a evolução dos serviços desenvolvidos na gerencia inclusive abrangendo todas as identificações dos contratos guarda chuvas dentro da Fundação Renova, aduziu ainda que foram realizados dois workshops de RC's com identificação das categorias recorrentes. Discorreu acerca dos KPIs de Suprimento que foram lançados em 07/07/17, demonstrando a evolução e os pontos de atenção;
 - 5.19. O Sr. Eduardo Dinelli iniciou sua apresentação e seus relatos acerca da Gerência de Compliance, e explanou acerca do mês da Integridade realizado dentro da Fundação Renova, através de treinamento presencial e, em seguida será também disponibilizado de forma online para os novos contratados, e seguiu demonstrando os relatórios acerca dos fornecedores pretendidos, análises e demais questões que são levadas ao Comitê de Compliance.
6. **Deliberações Tomadas:** Cumpridas todas as formalidades previstas na legislação pertinente e no Estatuto da Fundação Renova, os conselheiros presentes, após debates e discussões, aprovaram, por unanimidade, sem ressalvas, emendas, objeções e/ou alterações:
- 6.1. Retorno e avanço das avaliações do Fundo de Investimento;
 - 6.2. Relato de cartão de compras e rotas de suprimento;
 - 6.3. Atualização Tributária;
 - 6.4. Mais informações acerca do Programa de Remoção de Rejeitos e da Fazenda Floresta;
 - 6.5. Mais informações sobre o Programa de Diversificação da economia local das cidades impactada;
 - 6.6. Atualização das rotas de compras pelo Suprimentos;
 - 6.7. Relatório mensal elaborado pelo Conselheiro Sr. Carlos Henrique Ribeiro onde encontram-se informações de caixa, custos e aportes, também será compartilhado com os Conselheiros Fiscais;
 - 6.8. A solicitação de apresentação dos relatórios de Compliance;



lu

e

Continuação da Ata de Reunião nº 05 do Conselho Fiscal da Fundação Renova realizada às 10 horas do dia 02 de agosto de 2017.

VISTO
B.H. 03/10/17
Página 5
Marcelo Oliveira Costa
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Belo Horizonte, 02 de Agosto de 2017.

Carlos Henrique Ribeiro
Conselheiro Titular

Luis Eduardo Fischman
Conselheiro Titular

Murilo Müller
Conselheiro Titular

Edgar Augusto Alfonso Vargas
Conselheiro Titular

Rodrigo Lubiana Zanotti
Conselheiro Titular

Maiara Vieira
Secretário



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - Belo Horizonte / MG - Telefax: (31) 3224-3878
www.cartoriofiscaldaspersonasjuridicas.com.br - cadrcpl@ouai.com.br

FUNDAÇÃO RENOVA

AVERBADO(A) sob o nº 51, no registro 138160, no Livro A,
em 12/12/2017
Belo Horizonte, 12/12/2017

Emol: (6101-0) R\$ 90.87 TFJ: R\$ 32.75 Rec: R\$ 5.45 - Total: R\$ 129.07
(8101-8) R\$ 32.52 TFJ: R\$ 10.80 Rec: R\$ 1.92 - Total: R\$ 45.24

() José Nadi Néri - Oficial () Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta
Escreventes: () Eidy Wesley Rodrigues Mendes () Anibal Skackauskas Dias Da Silva () Eden Silva Pinto De Carvalho



PODER JUDICIÁRIO - TJMG
CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG

SELO ELETRÔNICO Nº BTT78461
CÓD. SEG. 4156.7032.8730.5564

Quantidade de Atos Praticados: 00007

Emol: R\$ 130.76 TFJ: R\$ 43.55 Total: R\$ 174.31
Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>